

# Choro Vão da Água Triste<sup>1</sup>

Para flauta alto solista e grupo de câmara

**Tadeu Moraes Taffarello**

Universidade Estadual de Campinas | Brasil



*Tadeu Moraes Taffarello é compositor e pesquisador musical. Como compositor, centra sua produção na música vocal/instrumental, com cerca de 30 peças escritas. Foi tocado por OSUEL, Ensemble Móbile, Fábio Pesgrave, Sandes & Qian Duo, GNU e Fabrício Ribeiro, dentre outros. Foi premiado no Prêmio Funarte de Composição Clássica 2012 com a peça O Despertar de Lázaro. Atualmente trabalha na composição de duas óperas. Como pesquisador, atua desde dez.-2015 junto à Coordenadoria de Documentação de Música Contemporânea (Unicamp/CIDDIC/CDMC). Tem como áreas de interesse principais a análise musical e a composição. Atuou como docente na UEL (2005-2006 e 2012-2015), Unesp (2010), Santa Marcelina (2010) e*

*UFU (2003-2005). É graduado em composição musical (2001), mestre (2004) e doutor (2010) pela Unicamp.*

Website: [www.tadeutaffarello.com](http://www.tadeutaffarello.com)

Email: [tadeutaffarello@gmail.com](mailto:tadeutaffarello@gmail.com)

---

<sup>1</sup> Submetido em: 04/10/2016. Aprovado em: 01/12/2016.

**C**horo *Vão da Água Triste* é uma peça para flauta alto solista, violino, violoncelo, violão e piano escrita por encomenda do Ensemble Móbile, grupo de Curitiba-PR dedicado à performance de música contemporânea, com repertório na área vocal, instrumental e eletroacústica, criado pelo Núcleo Música Nova. A peça foi estreada durante o III Simpósio Internacional de Música Nova – SiMN 2016 também em Curitiba-PR, no mês de setembro/2016.

A seleção da flauta como solista ocorreu devido ao contato durante o primeiro SiMN, de 2012, com Fabrício Ribeiro, atual flautista do Móbile e quem, na oportunidade, realizou a leitura de minha peça *Percussivo* para flauta baixo solo. Não apenas a técnica apurada como também a disponibilidade e profissionalismo de Fabrício fizeram com que, ao receber a encomenda para uma nova peça, a flauta fosse pensada como elemento importante e trabalhada como solista. Busquei, então, sonoridades de flauta que me interessassem. Tinha recém descoberto a obra para flauta de Salvatore Sciarrino e as sonoridades trabalhadas por ele me atraíram. Dentre as peças pesquisadas, a que mais me chamou a atenção foi *All'aure in una lontananza*, na qual sons eólicos e harmônicos são trabalhados. Quis, de alguma maneira, trazer essa sonoridade para *Choro Vão*, o que se pode perceber sobretudo no início.

O final de 2015 e início de 2016 foi um período difícil para mim, pois um acidente automobilístico me deixou em recuperação por alguns meses. O poema de Cecília Meireles *Tumulto*, por seu caráter melancólico, tocou-me profundamente e me inspirou na criação do título de minha peça. O tema da água aparece nele com uma delicadeza e beleza expressivas. Comecei então a buscar outras referências musicais à água e encontrei várias! Na própria obra de Sciarrino, a peça para piano solo *Perduto in una città d'acque* foi também inspiradora! Pensei: o que será que aconteceria se juntasse o *All'aure* com o *Perduto* em uma só música? Foi o que experimentei a partir da entrada do piano em minha peça. Na transformação que fiz, ambas as peças foram “deformadas” em relação a seus originais pelas notas de uma melodia escolhida de um trecho de *Jean d'eaux*, de Ravel. Tentei, de uma certa maneira, criar algo que me remetesse sonoramente à produção de Sciarrino e que conduzisse a escuta do ouvinte à citação mais literal de Ravel que ocorre por volta do meio da peça. E já que a referência era a água, voltei ainda mais no tempo histórico musical e trouxe uma melodia que julgo bela de uma das danças da primeira suíte do *Water Music*, de Handel. Esta foi trabalhada com base na sonoridade em harmônicos advindas do Sciarrino. Busquei imaginar como soaria caso Handel tivesse se utilizados dos harmônico da flautas.

Em relação à interpretação, reforço a importância de uma intensa relação entre compositor e intérprete para a criação de peças com uma dialética instrumental mais apropriada. Vários dos efeitos sonoros que imaginei sobretudo na flauta foram melhor detalhados e potencializados com alterações feitas em parceria com o Fabrício antes da estreia da obra. Nesse sentido, a troca de ideias e o trabalho em conjunto colaboraram para melhorar a partitura de modo a torná-la mais executável. Gostaria de

destacar também a colaboração com o violonista Eric Moreira, também do Móbile, quem muito auxiliou na melhoria da parte do violão, sobretudo na citação do Handel.

---

**Dados da gravação**

---

- Choro Vão da Água Triste e poema Tumulto, de Cecília Meireles
  - Gravado ao vivo por Ensemble Móbile no auditório do Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba-PR, durante o III Simpósio Internacional de Música Nova – SiMN 2016.
  - Data da gravação: 16/09/2016.
- 

---

**Músicos**

---

Flauta: Fabrício Ribeiro

Violino: Dhiego Lima

Violoncelo: Shante Antunes Cabral

Piano: Alexsander Ribeiro de Lara

Regência e leitura do poema de Cecília Meireles: Márcio Steuernagel

---

# **CHORO VÃO DA ÁGUA TRISTE**

**para flauta alto e grupo de câmara**

**Tadeu Taffarello - 2016**

# CHORO VÃO DA ÁGUA TRISTE

para flauta alto solista e grupo de câmara

Composta em 2016 por Tadeu Taffarello

Peça dedicada ao *Ensemble Móbile*

Estreada no dia 16/09/2016 durante o III Simpósio Internacional de Música Nova - SiMN 2016 em Curitiba-PR.  
Instrumentistas da estreia: Fabrício Ribeiro (flauta), Dhiego Lima (violino), Shante Antunes Cabral (violoncelo),  
Eric Moreira (violão) e Alexsander Ribeiro de Lara (piano). Regencia: Márcio Steuernagel.

Instrumentação:

FLAUTA ALTO (EM SOL) SOLISTA

VIOLINO

VIOLONCELO

VIOLÃO

PIANO

**TEMPO APROXIMADO DE PERFORMANCE : 10 MINUTOS**

## TUMULTO

Tempestade... O desgrenhamento  
das ramagens... O choro vão  
da água triste, do longo vento,  
vem morrer-me no coração.

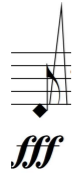
A água triste cai como um sonho,  
sonho velho que se esqueceu...  
(Quando virás, ó meu tristonho  
Poeta, ó doce troveiro meu!...)

E minha alma, sem luz nem tenda,  
passa errante, na noite má,  
à procura de quem me entenda  
e de quem me consolará...

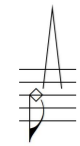
Cecília Meireles

# INSTRUÇÕES DE PERFORMANCE - FLAUTA

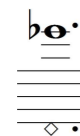
## PARA FLAUTA



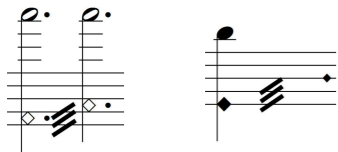
GOLPE DE AR - COBRINDO COM OS LÁBIOS TODA A EMBOCADURA E TENDO-A ENTRE OS DENTES, O MAIS INTERNAMENTE O POSSÍVEL, EMITIR UM VIOLENTO GLISSANDO, COMO QUANDO SE AQUECE O INSTRUMENTO. RESULTA UMA SÉTIMA ABAIXO DO ESCRITO.



GOLPE DE AR - COM A EMBOCADURA NORMAL, EMITIR UM VIOLENTO GLISSANDO.



HARMÔNICO - A NOTA ABAIXO INDICA A POSIÇÃO DE DEDILHADO PARA SOAR A NOTA DE CIMA.



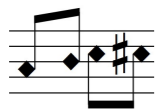
TRÊMULOS DE HARMÔNICOS EM DUAS GRAFIAS DISTINTAS



TONGUE RAM - GOLPE DE LÍNGUA SEM AR. TAMBÉM SOA UMA SÉTIMA ABAIXO DO ESCRITO. PODE-SE PRODUZIR INALANDO OU EXPIRANDO O AR.



POSIÇÕES DE EMBOCADURA - RESPECTIVAMENTE MAIS ABERTA, NORMAL E MAIS FECHADA. A MUDANÇA DE UMA PARA OUTRA PRODUZ GLISSANDOS



SONS EÓLIOS - APENAS ASSOPRAR NO INTERIOR DA FLAUTA, SEM 'FOCAR' O SOM.

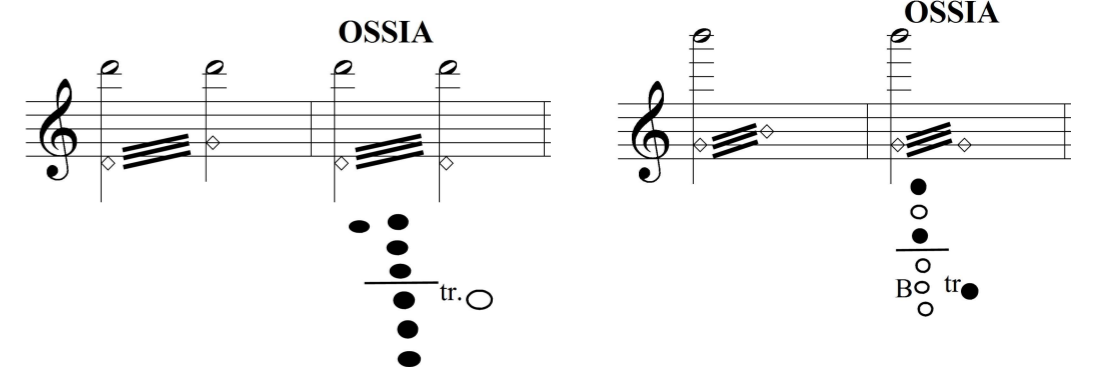


PIZZICATOS EM CRESCENDO E ACELERANDO



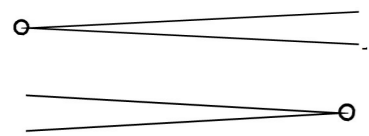
PERCUSSÃO DE CHAVES EM TRÊMULO

## POSIÇÕES ALTERNATIVAS



# INSTRUÇÕES DE PERFORMANCE - CONTINUAÇÃO

## PARA TODOS



CRESCENDO DO NADA E DECRESCENDO AO NADA

## PARA CORDAS



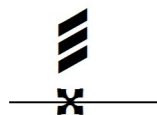
HARMÔNICO ARTIFICIAL



MÃO ESQUERDA - COM OS DEDOS DA MÃO ESQUERDA, BATER E SOLTAR RAPIDAMENTE AS NOTAS INDICADAS A FIM DE QUE PRODUZAM SOM.



GLISSANDO MUITO RÁPIDO E DE GRANDE AMPLITUDE - PRODUZIR COM O ARCO 'ASPIRADO', OU SEJA, COM POUCA PRESSÃO (APENAS VIOLONCELO)



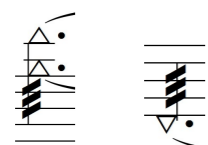
PERCUTIR COM A PONTA DOS DEDOS NO CORPO DO INSTRUMENTO, EM TRÊMULO (APENAS VIOLONCELO E VIOLÃO)



PIZZICATO BARTÓK - PUXAR COM FORÇA A CORDA A PONTO DE ELA, NA VOLTA, PERCUTIR NO ESPELHO DO INSTRUMENTO.

*sp* *ord* *st* P.A.

POSIÇÃO DE TOQUE DO ARCO NA CORDA - SUL PONTICELLO, ORDINÁRIO, SUL TASTO OU PONTA DE ARCO



O MAIS AGUDO POSSÍVEL E O MAIS GRAVE POSSÍVEL





Grade

# Choro vão da água triste

ao Ensemble Móbile

Tadeu Taffarello - 2016

Melancólico ♩ = 70 ou um pouco menos

*Solo*

Flauta alto em Sol\*  
(solista)

Violino

Violoncello

Violão\*

Piano

\*Os instrumentos transpositores estão escritos em sons transpostos, não reais.

(glissar apenas mudando a posição da embocadura da flauta, sem mudar o dedilhado)

*gliss.*

*fff*  
*sfz*

Choro vão da água triste

8

A

Musical score for measures 8-14, section A. The score is for five instruments: Fl. (G), VI., Vlc., Pno., and Vlão. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The Fl. (G) part features a melodic line with slurs and dynamics ranging from *ppp* to *gliss.*. The VI. and Vlc. parts play a rhythmic accompaniment with *pppp* dynamics and *sul ponticello (sp)* markings. The Pno. part has a complex texture with triplets and octaves, marked *pp*. The Vlão part is not clearly visible in this section.

9

B

Musical score for measures 9-14, section B. The score continues for the same five instruments. The Fl. (G) part has a more active role with dynamics from *ppp* to *ff* and includes a *pizz.* marking. The VI. and Vlc. parts continue with *pppp* dynamics and *gliss.* markings. The Pno. part features a *f* dynamic and a *Red.* marking. The Vlão part is marked *mp* and *mf*, with *M.E.* markings and a *f (p)* dynamic. The Pno. part also includes a *7* marking and a *pp* dynamic.



Choro vão da água triste

10

C

Fl. (G) *ff* *pp* Longa

VI. *ff* *pp* Longa

Vlc. *mf* *pp* Longa

Vlão. *ppp*

Pno. *sfz* Longa Ravel - Jeux d'eau

*mf* *f* *mf* *f* *mf* *ff* *f* *ff* *mf* *ff* *mf* *f* *mf* *ff*

*sp* *gliss.* *(sem trêmulo)* *f* *ord.* *f* *fp* *f*

*p* *f* *ff*

*p* *f* *8va* *f*

Fl. (G) *mf* *f* *mf* *f* *mf* *f* *ff* *ff* *pp*

VI. *fp* *f* *gliss.* *sf* *gliss.* *f* *pp* *pizz.*

Vlc. *fp* *f* *gliss.* *sf* *gliss.* *f* *pp* *pizz.*

Vlão. *f* *p* *pp*

Pno. *f* *p* *pp*

Choro vão da água triste

36

Fl. (G)

*pp*

*gliss.*

*gliss.*

*ppp*

*p*

*mf p mf p*

*sfz arco sp*

Vlc.

Vlão.

M.E.

*f* (*p*)

Pno.

*ppp*

*pppp*

*mf* <sup>3</sup>

45

Fl. (G)

*ppp*

*mf p mf p mf p mf p*

*f*

*gliss.*

*ppp*

Vlc.

*gliss.*

*f*

*gliss.*

Vlão.

M.E.

*f* (*p*)

*f*

*8va*

bater com a palma da mão no tempo do instrumento

Pno.

*mf* <sup>3</sup>

*f*

Choro vão da água triste

12  $\text{♩} = \text{♩}$  (triplets)

**E**  $\text{♩} = 52$

Fl. (G) *ppp* *gliss.* *ppp*

VI. *ponta de arco (p.a.) sp* *arco sp* *ppp* *gliss.* *pp* *sp p.a.*

Vlc. *ppp* *gliss.* *pp* *ppp* *gliss.* *pp* *ppp*

Fl. (G) *ppp* *ppp*

VI. *ppp* *p.a. sp* *(sp)* *poco cresc.* *gliss.* *st (sem trêmulo) pp* *(st)* *poco decresc.* *gliss.*

Vlc. *poco cresc.* *gliss.* *pp* *poco decresc.* *gliss.*

Haendel - Water Music Suite n° 1 - Adagio e staccato

**F**

Fl. (G) *mp* *mp* *mf* *rall.* *a tempo* *espressivo*

VI. *p.a. sp* *(sp)* *poco cresc.* *gliss.* *st* *pp* *gliss.* *senza cresc.*

Vlc. *ppp* *poco cresc.* *gliss.* *st* *pp* *gliss.* *senza cresc.*

Vlão. *Ruidoso p a m i* *mf* *Ruidoso p a m i* *mf* *pp* *(Ruidoso) - transformar - Não Ruidoso a m i* *f*

(simile - usar as notas abaixo como posição de trêmulo para soar o harmônico da nota acima, buscando tornar bem clara a melodia)

85

Fl. (G)

VI.

Vlc.

Vlão.

*pp* *tempo libero* *poco decresc.* *ppp* *poco cresc.* *pp* *poco decresc.*

*(st)* *gliss.* *p.a. sp* *(sp)* *gliss.* *pp (st)* *gliss.* *poco decresc.*

94

Fl. (G)

VI.

Vlc.

Vlão.

*ppp* *poco cresc.* *pp* *poco decresc.* *ppp* *poco cresc.* *pp*

*gliss.* *p.a. sp* *(sp)* *st* *sp* *p.a.* *gliss.*

*p.a. sp* *gliss.* *(sp)* *st* *ppp* *poco cresc.* *gliss.* *pp*

*ppp* *poco cresc.* *pp* *poco decresc.* *ppp* *poco cresc.* *pp*



